

Workshop de Pesquisa

AT- Segurança Internacional, Estudos Estratégicos e Políticas de Defesa.

Modelo de trabalho: virtual

Título: (Re)definindo fronteiras disciplinares: novos e velhos desafios no campo da segurança

Coordenação:

Profa. Layla Dawood (UERJ)

Profa. Barbara Motta (UFS)

O 6º Seminário de Graduação e Pós-Graduação em Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI) propõe-se a discutir o tema do desenvolvimento da disciplina de Relações Internacionais na América Latina e suas conexões com os desdobramentos globais na área. Nesse sentido, o workshop de pesquisa da área temática de “Segurança Internacional, Estudos Estratégicos e Política Defesa” buscará debater as tensões ontológicas, epistemológicas e metodológicas que acompanharam o nascimento e desenvolvimento do campo da segurança e suas repercussões para a América Latina.

A incorporação da agenda de segurança no continente latino-americano foi caracterizada por desafios importantes. Considerada historicamente uma região pacífica no que diz respeito aos conflitos interestatais, mas amplamente violenta quando descemos nosso escopo analítico para as dinâmicas internas aos Estados, a América Latina encontrou (e ainda encontra) dificuldades para compreender suas dinâmicas de (in)segurança ao empregar abordagens teóricas e recortes ontológicos produzidos a partir de e para os países do Norte Global. Nesse sentido, trazer os estudos de segurança para a contemporaneidade é também considerar propostas criadas às margens.

Além disso, por muitos anos essa subárea se circunscreveu ao objetivo específico de compreender as razões e as consequências da guerra entre Estados. Desde então, novas ontologias e epistemologias expandiram o seu âmbito. Do ponto de vista ontológico, foram incorporados temas como criminalidade, ilícitos internacionais, terrorismo, intervenções

humanitárias, privatização do uso da força, segurança ambiental e alimentar, entre outros. Sob o prisma epistemológico, as viradas prática, sociológica, discursiva, antropológica, pós/decolonial, de gênero, queer, entre outras, ofereceram novas lentes analíticas para endereçar as dinâmicas de segurança.

No entanto, os estudos de segurança parecem reagir e se reorganizar de acordo com o espírito do tempo. Embora antes e durante a Guerra Fria a preocupação específica com a agenda militar e o confronto entre Estados tenha dominado o campo, relaxadas as tensões e finda a bipolaridade os temas tradicionais passam a ser percebidos como secundários ou até mesmo potencialmente inexistentes, abrindo espaço para outras preocupações.

Neste ano, coincidentemente nos trinta anos do debate do fim da história, a guerra na Ucrânia parece fazer os pesquisadores retornarem seus olhares mais uma vez para as ameaças militares e estadocêntricas que pautaram o debate em momentos anteriores. Em certa medida, por mais que novas preocupações sejam continuamente incorporadas ao debate de segurança, de tempos em tempos desafios antigos retornam à ordem do dia. Ainda assim, se em relação ao recorte temático o campo de segurança oscila entre agendas de maior ou menor alargamento, do ponto de vista epistemológico novas abordagens teóricas criam e sedimentam renovadas fronteiras e interpretações para o campo.

Nesse contexto, o workshop de pesquisa acolherá propostas dos mais diversos temas e abordagens teóricas conectados à área temática de “Segurança Internacional, Estudos Estratégicos e Política Defesa”, colocando em debate a (re)definição da segurança na América Latina e no Mundo.